



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Pleuário

21/85-

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS		RS
ASSUNTO		
Aprovação (Plano de Curso) de Curso de Graduação em Ciências de Computação		
RELATOR: SR. CONS. NORBERTINO BAHIENSE FILHO		
PARECER N.º 21/85	CÂMARA OU COMISSÃO CAPLAN	APROVADO EM 30/01/85
		PROCESSO N.º 23001.000666/84-3
I - RELATÓRIO		
<p>Cabe-nos analisar este processo com base nos itens a e b do artigo 39 da Resolução nº 17/77 deste Conselho.</p> <p><u>Sobre a necessidade Social do Curso</u></p> <p>É indiscutível que desde 1978, com o início da fabricação de equipamentos de Processamento de Dados no país, tenha havido um aumento acentuado de demanda de profissionais na área de Informática. No entanto, embora a maior parte da demanda não seja por profissionais de nível superior (como veremos adiante) é preciso cuidado na interpretação do nível em que deveriam ser qualificados <u>programadores</u>, em princípio, população alvo do curso que a UNISINOS pretende implantar.</p> <p>Segundo a projeção da SEI (Secretaria Especial de Informática) para 1985, apresentada na exposição de motivos da Instituição interessada (tabela 01-fls.04/processo) 71% dos empregos vinculados à área de Processamento de Dados são para operadores e programadores (61.671 de um total de 86.862).</p> <p>Tais profissionais, segundo o próprio depoimento da UNISINOS, têm sido normalmente qualificados fora do Sistema Re-</p>		
MOD 5 - CFE		

[Handwritten signature]

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

guiar do Ensino, em cursos livres de curta duração.

Cabe destacar aqui, que apesar dos cursos de teólogos serem desenvolvidos em instituições de nível superior (como aliás ocorre na UNISINOS que já tem um curso de Teólogos em Processamento de Dados) eles representam concretamente um nível técnico intermediário, entre o profissional de nível superior e a mão-de-obra não especializada.

Como a Instituição interessada pretende a aprovação de um Curso de Graduação em Ciências de Computação, que apresentaria " uma evolução dos Cursos de Tecnólogos"(fls. 05/proc.), cabe-nos para melhor ponderar sobre a necessidade social do mesmo, desenvolver uma análise sobre duas questões:

a) se programadores representam um tipo de profissional, claramente delimitado na área da Informática, ao qual corresponde um determinado nível de qualificação;

b) como se refletiria, a nível superior, a crescente demanda de profissionais na área de Informática, no 3º Polo de Desenvolvimento do Setor, no Brasil (RGS).

Com este objetivo entrevistamos alguns experientes profissionais do setor, dos quais obtivemos subsídios técnicos, para melhor elucidar as questões acima.

a) a programação hoje, a nível profissional , compreende dois planos de qualificação bastante distintos:

de trabalho. É o caso destes profissionais, quando empregados por grandes birôs (empresas que prestam serviços de programação), empresas que utilizam computadores sobretudo para suporte técnico administrativo, até mesmo, grandes Centros de Processamentos de Dados, como por exemplo, O IBGE. Estes últimos, embora contem com um staff de técnicos do 1º tipo (a-1), têm um significativo contingente de apoio em programadores do 2º tipo (a-2).

A tendência portanto, neste nível, é a de contratarem programadores qualificados em cursos de curta duração: os oferecidos por grandes firmas do setor da Informática (ex. IBM); por Universidades como cursos de extensão universitária (ex. PUCRJ, que oferece 120 vagas/trimestre para cursos livres de 9 meses de duração); ou cursos de treinamento dentro das próprias empresas, "que duram no máximo seis meses", como coloca a própria UNISINOS (fls. 03/proc).

O curso que a UNISINOS pretende oferecer, "formando pessoal mais generalista, os programalistas" - que atenderia a 83% da necessidade total prevista para o setor, conforme estudos do BADESUL - estaria enquadrado nesta 2ª categoria (a-2). A proposta da Instituição é, portanto, a de oferecer um curso em nível intermediário, entre o tecnólogo e o analista de sistemas.

b) O Rio Grande do Sul tornou-se o 3º Polo de Desenvolvimento na área, em função da alta qualificação de profissionais de nível superior formados em cursos regulares do tipo a-1.

Vale lembrar também, que a Lei nº 7232 - sancionada pelo Presidente da República, em 29/X/1984 - que regula a Reserva de mercado de Informática para os próximos oito anos, certamente acentuará a demanda de profissionais altamente qualificados para o setor, únicos habilitados para o desenvolvimento de tecnologia própria.

Este dado permite-nos retomar a proposta da UNISINOS para questionar a validade da abertura de um curso intermediário - nem tes nólogo/ nem analista de sistemas - a nível superior.

A aprovação de tal curso, a nosso ver, irá criar um novo degrau dentro do ensino superior, e não atenderá as necessidades atuais e futuras de mão-de-obra altamente qualificada. Além disso, correrá o risco de ser utilizado para a obtenção de diploma de nível supe-

rior, em uma área promissora, por uma via mais fácil.

Se o pedido da Interessada fosse por um curso do tipo a-1, este sim viria, a nosso ver, ao encontro de uma necessidade social, acrescida pela aprovação da Lei de Reserva de Mercado de Informática, e teria, sem dúvida, o nosso parecer favorável.

II - VOTO DO RELATOR

Tendo em vista o exposto, julgamos equívoca a avaliação da interessada sobre a necessidade social de um Curso de Graduação em Ciências de Computação para formar "programalistas". Nosso voto é, portanto, contrário à aprovação do pedido da UNISINOS.

III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento (CAPLAN) acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 06 de novembro de 1984.

Maurício Vice-Presidente, no exercício
Maurício Baliza Relator
Maurício C. Della S.

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou ,
por unanimidade, a Conclusão da Câmara.
Sala Barretto Filho , em 30 de 01 de 1985.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)